OS RECURSOS LINGUÍSTICOS INTERPESSOAIS: ANÁLISE DE ENTREVISTAS EM UMA PERSPECTIVA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Autoria: MAYRA NATANNE ALVES MARRA - - -

Resumo: Este estudo é um recorte de uma pesquisa de mestrado, em andamento, dentro da linha de pesquisa: Teoria, descrição e análise linguística. O estudo aqui proposto leva em consideração os usos que se faz da linguagem, pois filia-se à Linguística Sitêmico-Funcional, teoria geral do funcionamento da linguagem humana, concebida através de uma abordagem descritiva baseada no uso da língua. Sendo assim, nos amparamos na Gramática Sistêmico-Funcional (GSF), proposta por Halliday (1985; 1994), Halliday e Matthiessen (2004; 2014). Nessa perspectiva, a língua pode ser organizada por três metafunções: a ideacional, a interpessoal e a textual. Essa organização contempla as funções básicas da linguagem e a multiplicidade de usos que se faz dela. O presente estudo centra-se na metafunção interpessoal da linguagem, pois objetiva investigar os recursos linguísticos interpessoais utilizados em duas entrevistas publicadas em uma revista nacional de cunho cultural, disponibilizada em formato pdf, na internet, a fim de identificar quais os recursos linguísticos mais utilizados nesse corpus. Este estudo justifica-se pelo fato de o gênero entrevista escrita ser pouco estudado, o que colabora para um desconhecimento por parte do leitor desse gênero, por isso investigar como entrevistas são utilizadas, atualmente, pode contribuir para o ensino de Língua Portuguesa. Este estudo também foi motivado por acreditarmos que o propósito discursivo da entrevista varia, passando, muitas vezes, do informativo ao persuasivo, por isso é importante que o leitor conheça o gênero. A metodologia adotada neste estudo baseia-se na Linguística de Corpus (cf. Berber Sardinha, 2004), e conta com o uso da ferramenta computacional Word Smith Tools versão 6.0 (SCOTT, 2012), para localizarmos os usos dos recursos linguísticos interpessoais mais recorrentes no corpus. Portanto, esse tipo de estudo auxiliará na caracterização desse gênero, no ensino de Língua Portuguesa e, também, no levantamento dos recursos linguísticos interpessoais mais utilizados pelos participantes dessas entrevistas.